

472 - Frente Ousada

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)
Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)
Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 100$

1. Ei - a, às ar - mas, ca - ma - ra - das! Pres - tos já for - - mai!
2. O com - ba - te já fe - ri - do Com fu - ror, sem dó!
3. Con - tra nós a lan - ça, i - ra - do, Sa - ta - nás bran - diu,
4. Não ou - vis no céu bri - lhan - te To - ques de cla - - rim?

Des - - tras fir - - mes nas es - pa - - das, Sem te - mor mar -
Tro - - pas, tu - - do jaz su - mi - - do Em bul - cões de
Um dos nos - sos, al - - can - ça - - do, Va - - ci - lou, ca -
Vem Je - sus, vem tri - - un - fan - - te! Ven - - ce - re - - mos,

- chai!
pó.
- iu!
sim!

- sus! Quer li - vrar - nos dos pe - ri - gos Quem mor - reu na cruz.

1. Eia, às armas, camaradas!
Prestos já formai!
Destrás firmes nas espadas,
Sem temor marchai!

(Estribilho)
Frente ousada aos inimigos;
É por nós Jesus!
Quer livrar-nos dos perigos
Quem morreu na cruz.

2. O combate já ferido
Com furor, sem dó!
Tropas, tudo jaz sumido
Em bulcões de pó.

3. Contra nós a lança, irado,
Satanás brandiu,
Um dos nossos, alcançado,
Vacilou, caiu!

4. Não ouvis no céu brilhante
Toques de clarim?
Vem Jesus, vem triunfante!
Venceremos, sim!

472 - Frente Ousada

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)
Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)
Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 100$

1. Ei - a, às ar - mas, ca - ma - ra - das! Pres - tos já for - - mai!
2. O com - ba - te já fe - ri - do Com fu - ror, sem dó!
3. Con - tra nós a lan - ça, i - ra - do, Sa - ta - nás bran - - diu,
4. Não ou - vis no céu bri - lhan - te To - ques de cla - - rim?

Des - tras fir - mes nas es - pa - das, Sem te - mor mar - chai! Fren - teou - sa - daaos
Tro - pas, tu - do jaz su - mi - do Em bul - cões de pó.
Um dos nos - sos, al - can - ça - do, Va - ci - lou, ca - - iu!
Vem Je - sus, vem tri - un - fan - te! Ven - ce - re - mos, sim!

i - - ni - mi - - gos; É por nós Je - - sus!
Quer li - vrar - nos dos pe - ri - gos Quem mor - reu na cruz.

1. Eia, às armas, camaradas!
Prestos já formai!
Destras firmes nas espadas,
Sem temor marchai!

(Estribilho)
Frente ousada aos inimigos;
É por nós Jesus!
Quer livrar-nos dos perigos
Quem morreu na cruz.

2. O combate já ferido
Com furor, sem dó!
Tropas, tudo jaz sumido
Em bulcões de pó.

3. Contra nós a lança, irado,
Satanás brandiu,
Um dos nossos, alcançado,
Vacilou, caiu!

4. Não ouvis no céu brilhante
Toques de clarim?
Vem Jesus, vem triunfante!
Venceremos, sim!

472 - Frente Ousada

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)
Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)
Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 100$

1. Ei - a,às ar - mas, ca - ma - ra - das! Pres - tos já for - - mai!
2. O com - ba - te já fe - ri - do Com fu - ror, sem dó!
3. Con - tra nós a lan - ça,i - ra - do, Sa - ta - nás bran - diu,
4. Não ou - vis no céu bri - lhan - te To - ques de cla - - rim?

Des - tras fir - mes nas es - pa - das, Sem te - mor mar - chai! Fren - teou - sa - daaos
Tro - pas, tu - do jaz su - mi - do Em bul - cões de pó.
Um dos nos - sos, al - can - ça - do, Va - ci - lou, ca - - iu!
Vem Je - sus, vem tri - un - fan - te! Ven - ce - re - mos, sim!

i - - ni - mi - - gos; É por nós Je - - sus!
Quer li - vrar - nos dos pe - ri - gos Quem mor - reu na cruz.

1. Eia, às armas, camaradas!
Prestos já formai!
Destras firmes nas espadas,
Sem temor marchai!

(Estrilho)
Frente ousada aos inimigos;
É por nós Jesus!
Quer livrar-nos dos perigos
Quem morreu na cruz.

2. O combate já ferido
Com furor, sem dó!
Tropas, tudo jaz sumido
Em bulcões de pó.

3. Contra nós a lança, irado,
Satanás brandiu,
Um dos nossos, alcançado,
Vacilou, caiu!

4. Não ouvis no céu brilhante
Toques de clarim?
Vem Jesus, vem triunfante!
Venceremos, sim!